



DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Lei Nº 9926/2009

EDIÇÃO Nº 1.240 / ANO VI / 08 PÁGINAS

PONTA GROSSA, QUINTA-FEIRA, 03 DE ABRIL DE 2014

Jornalista responsável: EDGAR HAMPF
Identificação profissional nº 6681

SUMÁRIO

ATOS DO PODER EXECUTIVO ADMINISTRAÇÃO DIRETA

| | |
|--------------------------|---|
| - LEIS | 1 |
| - DECRETOS | 2 |
| - PORTARIAS | 6 |
| - LICITAÇÕES | 6 |
| - CONTRATOS | 6 |
| - RECURSOS HUMANOS | 7 |
| - DIVERSOS | 7 |

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

| | |
|-----------------|---|
| - FMC | 7 |
| - PROAMOR | 7 |
| - AMTT | 7 |

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

| | |
|------------------|---|
| - DIVERSOS | 8 |
|------------------|---|

LEIS

L E I Nº 11.669, de 26/03/2014

Institui, no âmbito do Município de Ponta Grossa, o Programa de Qualidade de Vida do Servidor.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 05 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº 409/2013, de autoria do Vereador José Nilson Ribeiro - Nilsão, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º - Fica instituído, no âmbito do Município de Ponta Grossa, o Programa de Qualidade de Vida do Servidor.

Art.2º - O Programa de Qualidade de Vida do Servidor terá caráter preponderantemente preventivo, tendo por objetivo propiciar orientação sobre práticas laborais que podem gerar riscos de patologias decorrentes de hábitos não saudáveis, contribuindo, assim, para melhoria da qualidade de vida dos servidores públicos municipais.

Art.3º - O Programa Municipal de Qualidade de Vida do Servidor compreenderá, entre outras ações a serem desenvolvidas pelos órgãos competentes do Poder Executivo Municipal, as seguintes:

- I - realização de campanha de divulgação através dos meios informativos possíveis, ressaltando a importância e objetivos do programa;
- II - promoção de atividades pedagógicas, cursos e palestras junto aos servidores públicos municipais abordando a temática do programa;
- III - manutenção, em locais de fácil acesso e visualização, de quadros informativos atualizados, contendo o número de servidores em gozo de licença-médica ou afastados em virtude de problemas de saúde;
- IV - instituição de pausa durante o expediente para realização de atividade física e ginástica laboral nos setores de maior necessidade, coordenadas por profissionais especializados.

Art.4º - O Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei, no que couber.

Art.5º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art.6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 26 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração
e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.673, de 28/03/2014

Torna obrigatória a realização de exame médico para detecção de daltonismo nas escolas da rede pública municipal de ensino.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 10 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº 441/2013, de autoria da Vereadora Adélia Aparecida Souza, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º - As escolas da rede pública municipal de ensino ficam obrigadas a realizar exame médico para detecção de daltonismo nos alunos que ingressarem na rede pública municipal de ensino.

Parágrafo único - Serão submetidos ao exame os novos alunos matriculados, bem como será procedida nova avaliação naqueles já matriculados onde foi constatada a deficiência no primeiro exame.

Art.2º - A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, fica responsável pela coordenação das ações e realização dos exames médicos de que trata esta lei, bem como o encaminhamento dos alunos detectados com daltonismo para o tratamento adequado junto à rede pública municipal de saúde.

Art.3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art.4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 28 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.674, de 28/03/2014

Torna obrigatória a instalação de sinalização tátil, sonora e visual, nas dependências dos prédios em que funcionam órgãos públicos municipais a fim de possibilitar acessibilidade às pessoas com deficiência visual e auditiva.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 10 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº 444/2013, de autoria dos Vereadores José Nilson Ribeiro - Nilsão e Júlio Küller, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º - Nas dependências de prédios em que funcionem órgãos e empresas integrantes da administração pública municipal direta e indireta, é obrigatória a instalação de sinalização tátil, sonora e visual, a fim de possibilitar a acessibilidade as pessoas com deficiência visual e auditiva.

Parágrafo único - A sinalização prevista no caput deverá observar os critérios e parâmetros técnicos estabelecidas pela Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Art.2º - Para efeitos desta lei considera-se:

I - sinalização tátil: aquela que é realizada através de caracteres em relevo, pelo sistema Braille ou figuras em relevo;

II - sinalização sonora: aquela que é realizada através de recursos auditivos;

III - sinalização visual: aquela realizada através de textos ou figuras.

§ 1º - A acessibilidade aos deficientes visuais obedecerá à comunicação e sinalização tátil direcional e de alerta, nos pisos, corrimões, acessos às escadas, portas, banheiros, sinalização sonora no interior dos elevadores (para avisar o andar em que está parado) e botoeiras em Braille.

§ 2º - A sinalização sonora deverá ser precedida de mensagem com prefixo ou de um ruído característico para alertar o ouvinte.

§ 3º - A sinalização sonora e a sinalização vibratória para alertar os deficientes visuais devem estar associadas e sincronizadas aos sinais visuais intermitentes, para alertar deficientes auditivos.

§ 4º - A acessibilidade aos deficientes auditivos obedecerá à sinalização visual.

§ 5º - As sinalizações informativas, indicativas e direcionais para as pessoas com deficiência visual e auditiva, devem proporcionar condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma, devendo não estar vinculada à circulação principal, mas também às circulações de emergência, quando existirem.

Art.3º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei, no que couber.

Art.4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 28 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração
e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.676, de 26/03/2014

Concede Título de Cidadã Benemérita de Ponta Grossa à Doutora CLÁUDIA KRUGER.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 10 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº 509/2013, de autoria do Vereador Walter José de Souza - Valtão, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º. Fica concedido o Título de Cidadã Benemérita de Ponta Grossa à Doutora CLÁUDIA KRUGER.

Art.2º. A honraria será outorgada à homenageada de conformidade com as disposições legais e regimentais pertinentes.

Art.3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 26 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração
e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.677, de 26/03/2014

Dispõe sobre a concessão de anistia de tributos municipais às entidades de assistência social, conforme específica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 10 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº 511/2013, de autoria do Vereador Júlio Küller, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º - Fica concedida anistia às entidades de assistência social em débito tributário com o Município de Ponta Grossa que, comprovadamente, enquadravam - se na hipótese de isenção prevista no § 2º do art. 40 da Lei 6.857 de 30/12/2001 - Código Tributário Municipal.

Art.2º - A concessão dos benefícios de que trata esta lei depende de requerimento da entidade interessada, protocolado até o final do Exercício de 2014, instruído com provas documentais de satisfação das condições estabelecidas.

Parágrafo único - Sobre o requerimento de que trata este artigo não incidirá taxa de expediente.

Art.3º - O benefício de que trata esta lei abrange os débitos inscritos em dívida ativa e em execução fiscal.

Art.4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 26 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração
e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.678, de 26/03/2014

Declara a utilidade pública municipal da ASSOCIAÇÃO E OFICINAS DE CARIDADE SANTA RITA DE CÁSSIA DE SÃO SEBASTIÃO, com sede nesta cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 10 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº

523/2013, de autoria do Vereador Marcio Schirlo, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º - Fica declarada de utilidade pública municipal a ASSOCIAÇÃO E OFICINAS DE CARIDADE SANTA RITA DE CÁSSIA DE SÃO SEBASTIÃO, inscrita no CNPJ. Nº 01.374.299/0001-07, com sede nesta cidade.

Art.2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 26 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração
e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.679, de 28/03/2014

Revoga a alínea "f" do art. 6º da Lei nº 7.570, de 11/05/2004.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 12 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº 042/2014, de autoria do Vereador George Luiz de Oliveira, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º - Fica revogada a alínea "f" do art. 6º da Lei nº 7.570, de 11 de maio de 2004

Art.2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 28 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração
e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.682, de 27/03/2014

Denomina de Vereadora NASSIMA SALLUM o Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI em construção, localizado na Rua Pimenteira s/nº, no Jardim Castanheira, Bairro Cará-Cará, nesta cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 12 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº 479/2013, de autoria do Vereador Pascoal Aduara, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º. Fica denominado de Vereadora NASSIMA SALLUM o Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI em construção, localizado na Rua Pimenteira s/nº, no Jardim Castanheira, Bairro Cará-Cará, nesta cidade.

Art.2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 27 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração
e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.684, de 27/03/2014

Denomina de SOPHIA JARONSKI BECHER a Rua nº 10 do Conjunto Habitacional Califórnia II, Bairro Boa Vista, nesta cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 12 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº 507/2013, de autoria do Vereador Pascoal Aduara, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º. Fica denominada de SOPHIA JARONSKI BECHER a Rua nº 10 do Conjunto Habitacional Califórnia II, Bairro Boa Vista, nesta cidade.

Art.2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 27 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração
e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.686, de 26/03/2014

Concede Título de Cidadão Honorário de Ponta Grossa ao DOUTOR RICARDO MUSSI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, decretou, na Sessão Ordinária realizada no dia 12 de março de 2014, a partir do Projeto de Lei nº 544/2013, de autoria do Vereador Pascoal Aduara, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art.1º. Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Ponta Grossa ao DOUTOR RICARDO MUSSI.

Art.2º. A honraria será outorgada ao homenageado de conformidade com as disposições legais e regimentais pertinentes.

Art.3º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E ASSUNTOS JURÍDICOS, em 26 de março de 2014.

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal
DINO ATHOS SCHRUTT
Secretário Municipal de Administração
e Assuntos Jurídicos

L E I Nº 11.687, de 27/03/2014

Denomina de Doutor ISAAK ALFRED SCHILKLAPER o Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI em construção, localizado no Jardim Amália II, Bairro Cará-Cará, nesta cidade.

Os convênios podem também quitar contratos, cancelar ou amortizar parcelas.

- Integração com sistema de folha
 - A integração é realizada com sistema de folha por meio de arquivos textos. O sistema disponibiliza três layouts, um para integração da margem consignada, outro em que o consignatário gera os descontos do mês para o sistema de folha de pagamento e outro onde o sistema de folha de pagamento gera para o consignatário a confirmação dos descontos que foram efetuados na folha de pagamento.
- Relatórios e arquivos para conciliação
 - O sistema disponibiliza relatórios para controle das consignações geradas tanto para responsáveis pela AMTT quanto para os convênios. Os convênios utilizam o relatório para fazer a conferência dos descontos realizados, eliminando a necessidade da AMTT ter que enviar este relatório todo mês ao convênio. O sistema ainda disponibiliza arquivo para que os bancos possam fazer a conciliação ou conferência de forma automática.
 - O sistema possibilita a geração de relatórios em PDF, txt ou Excel.
- Controle de avisos
 - O sistema possibilita o envio de avisos a todos os convênios, a um convênio específico ou a usuários do sistema.
- Bloqueios
 - Administradores da AMTT podem realizar bloqueios de acesso a usuários ou a convênios inteiros.
 - Pode bloquear convênios para não realizarem novos descontos consignados realizando somente consultas.
 - Servidores que não desejam ou não podem realizar empréstimo consignado também pode ter um bloqueio no sistema.
- Sistema de Segurança
 - O controle de acesso é realizado por senha criptografada de 128 bits unidirecional. O sistema disponibiliza cadastro de perfil e senhas para manutenção e gerenciamento dos acessos aos convênios e usuários da AMTT.
 - O sistema utiliza o recurso de autenticação centralizada, os usuários possuem apenas uma senha de acesso, independente do local em que esteja.
- Portal do servidor
 - Portal disponibilizado ao servidor para consulta de margem, histórico de descontos e realização de simulação de ranking de melhores taxas, de empréstimos, para se consignar.
- Benefícios para Instituições Financeiras
 - Diminuição de consulta dos convênios a entidade empregadora.
 - Elimina a necessidade de envio de informação mensalmente do banco a entidades empregadoras.
 - Garante a integridade e sigilo no tramite das informações.
 - Reduz o risco de Averbaciação.
 - Redução no prazo de Fechamento da operação.

- Registro do contrato diretamente no sistema com atualização em tempo real da margem consignável.
- Facilidade na conciliação.
- Benefícios para a AMTT
 - Redução do tempo gasto gerenciando o processo de consignação
 - Automatização no gerenciamento de margem consignável.
 - Automatização nos processos de descontos junto à folha de pagamento.
 - Elimina a autorização prévia para a contratação de descontos.
 - Diminuição de consultas de funcionários e controle de exceções junto ao departamento de RH.
 - Segurança nas operações realizadas.
 - Regularização da margem do servidor
 - Repasse do relatório de fechamento feito direto pelo sistema automaticamente, não necessita de intervenção do RH
- Benefícios para os funcionários
 - Ranking das melhores instituições financeiras para tomar empréstimos.
 - Contratação do empréstimo diretamente com a consignatária, sem necessidade de ir a AMTT.
 - Segurança nas operações realizadas.
 - Portal para consulta de margem e histórico dos descontos.

CLÁUSULA QUARTA - LICENÇA DE USO

A licença de uso, outorgada pela DB1, não constitui venda e não confere a AMTT a titularidade sobre o **Consignet** ou sua cópia. A DB1 reserva-se, em especial, a titularidade dos direitos relativos ao **Consignet** na sua versão original e quaisquer cópias, inclusive alterações realizadas durante a prestação de serviço. O **Consignet** estará licenciado para o C.N.P.J. desse Termo e não poderá ser vendido, transferido, sub-licenciado, cedido, arrendado ou alugado pela AMTT a outras empresas ou instituições. A DB1 reserva-se o direito de periodicamente e sem prévio aviso, autenticar eletronicamente o software via sua rede, caso o mesmo faça uso da Internet. Tal autenticação poderá resultar no bloqueio do uso do software caso o mesmo tenha toda sua senha ou seu número de série quebrado ou divulgado de alguma forma ou em algum meio pela AMTT. A DB1 responderá imediatamente a licença de uso para com o usuário identificado como portador da licença. A DB1 não garante o correto funcionamento do software caso sejam gravadas informações diretamente no banco de dados do **Consignet** licenciado sem o conhecimento e autorização por escrito da DB1. A DB1 não permite à AMTT:

- Copiar o SISTEMA ou a documentação impressa no todo ou em parte;
- Alterar o SISTEMA ou a documentação impressa no todo ou em parte;
- Utilizar ou permitir que utilizem o método da engenharia reversa, desmontagem, descompilação, ou qualquer outra tentativa para descobrir o código fonte do SISTEMA no todo ou em parte;
- Remover ou modificar quaisquer marcas dos SISTEMAS ou qualquer aviso dos direitos de propriedade da DB1;
- Disponibilizar o SISTEMA ou materiais resultantes dos serviços, em qualquer forma, a qualquer terceiro para utilização nas suas operações comerciais;

- Utilizar o SISTEMA para prestar treinamento a terceiros sobre o conteúdo e/ou funcionalidade do SISTEMA.

CLÁUSULA QUINTA - DIREITOS AUTORAIS

O **Consignet** e os demais componentes que o acompanham abrangem valiosos direitos de propriedade intelectual da DB1 e protegido pelas leis de direitos autorais em vigor no Brasil, por disposições de tratados internacionais e demais legislações aplicáveis à espécie, tais como o Código Civil, Código Penal, sujeitando-se a AMTT a suportar responsabilidade civil e penal decorrente de eventuais violações da licença autorizada neste Termo. O **Consignet** e toda a documentação impressa ou em meio magnético que o acompanha, não podem ser copiados.

CLÁUSULA SEXTA - DAS OBRIGAÇÕES

As obrigações da DB1 e da AMTT para a plena execução do Convênio ficam assim pactuadas:

I - Compete à DB1

- Instalação, treinamento de usuários e versionamento do **Consignet**;
- Prestação de suporte técnico para as questões operacionais relativas ao **Consignet**, via telefone ou e-mail, de Segunda à Sexta-Feira, das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 17:00, excluindo-se feriados;
- Definir conjuntamente com a AMTT, regras e procedimentos relativos à segurança do **Consignet**, para a transmissão de dados via rede Internet;
- Designar um responsável pelo TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.

II - Compete à AMTT:

- Elaborar a gestão e operacionalização do **Consignet**;
- Mantém os dados cadastrais do **Consignet**, CONSIGNATARIAS, usuários, respectivos perfis de acesso e margens consignáveis;
- Executar rotinas periódicas de integração entre o **Consignet** e o Sistema de Folha de Pagamento - disponibilizar e importar cadastro de margens, exportar movimento financeiro, disponibilizar e importar retorno da integração com a Folha de pagamento;
- Disponibilizar dentro do prazo previsto para a implantação do **Consignet**, todas as informações necessárias, tais como, cadastro de CONSIGNATARIAS com respectivos códigos de verbas de desconto, cadastro de órgãos, secretarias, cadastro de matrículas e margens de servidores e cadastro de contratos existentes para a importação para o **Consignet**;
- Garantir que a utilização do sistema, pelos empregados, servidores ou prepostos da AMTT seja de acordo com as leis vigentes, inclusive a proteção de propriedade intelectual e aos bons costumes, cuja inobservância acarretará a resolução de pleno direito do presente termo;
- Liberar as informações e funcionários que forem necessários ao bom andamento das atividades e controle das consignações;
- Designar um responsável pelo TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.

CLÁUSULA SÉTIMA - DOS CUSTOS:

A DB1 afirma que o compartilhamento da Cessão dos Direitos de Uso, a instalação, treinamentos e implementação do SISTEMA **Consignet** executados pela DB1, sob a gestão, controle e orientação da AMTT ocorrerá sem qualquer ônus ou encargos.

CLÁUSULA OITAVA - DAS INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS:

As PARTES reconhecem que as informações Confidenciais constituem valiosos segredos protegidos legalmente e concordam que a utilização somente de acordo com as disposições deste CONVÊNIO e não divulgarão ou permitirão sua divulgação direta ou indireta a qualquer terceiro alheio a este CONVÊNIO, sem prévio consentimento escrito da outra parte.

CLÁUSULA NONA - DO SIGILO:

As PARTES obrigam-se a observar e guardar sigilo comercial, industrial e financeiro sobre as informações relativas:

- ao sistema, sua documentação;
- às comunicações internas e regras de negócios da AMTT;
- aos dados pessoais e profissionais constantes do cadastro dos servidores;
- aos dados das operações realizadas pelas CONSIGNATARIAS, não podendo utilizar ou divulgar tais informações para qualquer fim, sob apenas da lei civil, penal, de propriedade industrial e intelectual.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA VIGÊNCIA:

O presente Termo entrará em vigor a partir da data de sua assinatura e terá eficácia pelo período de 3 (três) anos, a partir da data da efetiva implantação do **Consignet**. O prazo de eficácia deste Termo poderá ser prorrogado automaticamente caso não haja oposição das partes. Em caso de rescisão antecipada deste instrumento, os direitos das CONSIGNATARIAS serão preservados até a liquidação final formal dos contratos objetos de consignação.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA RESCISÃO:

O Termo de Cooperação Técnica poderá ser rescindido por qualquer das partes, mediante comunicação prévia com antecedência mínima de 30 dias.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO FORO:

Fica eleito o foro da Comarca de Ponta Grossa, renunciando as partes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja para efeito de desate de questões porventura surgidas na execução do presente CONVÊNIO.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

13.1. O presente Termo rege-se pelas normas da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e posteriores alterações que trata de aplicação das normas de licitação, no que couber, aos convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados por órgãos ou entidades da Administração. Para bem caracterizar, no caso em tela, que se trata de uma parceria, um ajuste, entre a DB1 e o ÓRGÃO PÚBLICO e não de um contrato, que demandaria licitação, transcrevemos abaixo do Ministro Mario Paes, do TCU, o seguinte magistério:

"Grosso modo, pode-se dizer que a distinção mais precisa entre o contrato e o convênio é quanto à reciprocidade de obrigações (bilateralidade). Enquanto no Contrato uma das partes se obriga a dar, fazer ou não fazer alguma coisa, mediante pagamento previamente acertado (caso mais comum nos contratos de compra e venda, para não nos alongarmos na extensa doutrina dos contratos), no Convênio os interesses são comuns e a contraprestação em dinheiro não precisa existir. O que faz é ajuste de mútua colaboração para o atingimento de objetivo comum." (TCU 001.582-5 DOU 18/9/85, p.13.651, e TCU, em 19/2/92, p.2.135, conf. Carlos Pinto Coelho Motta, em Eficácia nas Licitações e Contratos: pag.350/351)."

Firmada, em texto legal, a identidade entre convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres, na exata redação do art.116 da Lei 8.666/93, onde se inclui, sem sombra de dúvida, O Termo de Cooperação Técnica de aqui se trata. É de se concluir que não está o ÓRGÃO PÚBLICO vinculado ao procedimento licitatório para firmar o TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA com a DB1.

13.2. Na contagem dos prazos estabelecidos neste contrato, exclui-se à o dia do início e inclui-se à o dia do vencimento, prorrogando-se este para o primeiro dia útil, se recair em dia sem expediente.

13.3. Sempre que houver necessidade e mediante cartas reversais acordadas pelas PARTES, poderão ser cláusulas deste documento ser adotadas, modificadas ou suprimidas, passando essas cartas a fazer integrante do presente instrumento como um todo único indivisível.

13.4. Caberá à AMTT, proceder à publicação do extrato do presente Convênio na Imprensa Oficial, no prazo estabelecido no Parágrafo Único, do art.61, da Lei 8.666/93.

Por estarem justas e acordadas assinam as partes o presente instrumento, em 02 (duas) vias, todas de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas para que produza seus efeitos legais, sendo a seguir arquivado em ordem numérica de acordo a Legislação Municipal em vigor.

Ponta Grossa, 20 de março de 2014.

DB1 Informática
Isaon da Silva Rezende

Presidente da AMTT de Ponta Grossa
Eduardo Guimarães Kallinoski

TESTEMUNHAS
Mariana de S. P. de
DB1 Informática
AMTT de Ponta Grossa



**CÂMARA MUNICIPAL
DIVERSOS**

**TERMO DE RATIFICAÇÃO
RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 05/2014**

Fundamentado no art. 24, inciso II, da Lei de Licitações, RATIFICO a DISPENSA de procedimento licitatório da Empresa CASTRO & LIMA LTDA - ME, inscrita no CNPJ Nº 03.698.303/0001-18, para a aquisição de dez mil envelopes ofícios timbrados medindo 11.5x23cm, 4x0 cores a serem adquiridos pela Câmara Municipal de Ponta Grossa.

Valor Global: R\$ 1.230,00 (um mil duzentos e trinta reais).
Dot. Orçam: 0103.01.031.0001.2003.0 - 3.3.90.39.63.01.00.

Ponta Grossa, em 01 de abril de 2.014.

Vereador ALIEL MACHADO BARK
Presidente da Câmara Municipal de Ponta Grossa

**DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 05/2014
EXTRATO DE CONTRATAÇÃO
PARA FINS DE PUBLICAÇÃO**

Contratante: CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
Contratado: CASTRO & LIMA LTDA - ME
CNPJ Nº 03.698.303/0001-18
Modalidade: DISPENSA DE LICITAÇÃO - art. 24, II, Lei 8666/93.
Objeto: Aquisição de dez mil envelopes ofícios timbrados medindo 11.5x23cm, 4x0 cores a serem adquiridos pela Câmara Municipal de Ponta Grossa.
Valor Global: R\$ 1.230,00 (um mil duzentos e trinta reais).
Dot. Orçam: 0103.01.031.0001.2003.0 - 3.3.90.39.63.01.00
Data/Ratificação: 01.04.2014.

Vereador ALIEL MACHADO BARK
Presidente da Câmara Municipal

**MESA EXECUTIVA
ATO Nº 016/2014**

A MESA EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

R E S O L V E

Exonerar, a partir desta data, ELIZEU KOCAN, CIRG. 4.074.369-Pr., do emprego público de Diretor de Assuntos Técnicos e Jurídicos.

Ponta Grossa, em 1º de abril de 2014.

Vereador ALIEL MACHADO
Presidente

Vereador GEORGE LUIZ DE OLIVEIRA
Vice-Presidente

Vereador WALTER JOSÉ DE SOUZA
Primeiro-Secretário

Vereador PASTOR LUIZ BERTOLDO
Segundo-Secretário

Vereador DANIEL MILLA
Terceiro-Secretário